



ATA DA CENTÉSIMA DÉCIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS DA UNICAMP. Aos vinte e cinco dias do mês de maio de dois mil e vinte e dois, a Comissão de Pós-Graduação da FCA reuniu-se sob a presidência do Prof. Dr. Mauro Cardoso Simões, com o comparecimento dos seguintes membros titulares: Profa. Dra. Maria Cláudia Gonçalves de Oliveira Fusaro, Prof. Dr. Gustavo Hermínio Salati Marcondes de Moraes e Prof. Dr. Washington Alves de Oliveira. O Prof. Mauro agradeceu a presença de todos e deu início a reunião, consultando os membros sobre eventuais alterações ou correções a serem realizadas na ata da reunião anterior. Não havendo qualquer solicitação de retificação, a ata da centésima décima quinta reunião foi aprovada. Na sequência, o Coordenador passou a tratar da Ordem do Dia, destacando os itens A06, A07 e A08. Solicitou-se aos demais membros que se manifestassem sobre outros itens a serem discutidos e, uma vez que não houveram outros destaques, o Prof. Mauro procedeu a votação. Excetuando-se os itens destacados pelo Prof. Mauro, todos foram aprovados por unanimidade. O Coordenador prosseguiu explicando que os itens A06, A07 e A08 tratavam de proposta de concurso público para provimento de cargos docentes, não competindo à CPG modificar os perfis e disciplinas assinalados, mas tão somente indicando eventuais complementações. A Profa. Maria Cláudia solicitou a palavra e afirmou que, quando das discussões no Núcleo Geral da Saúde acerca de um dos concursos em referência (item A06) a orientação recebida da Direção foi justamente o contrário, ou seja, que não caberia qualquer direcionamento do perfil ao PPG-CNEM. Maria Cláudia acrescentou que esta teria sido também a orientação no âmbito do Conselho de Pesquisa. O Prof. Gustavo, por seu turno, afirmou que, ao delinear o perfil desejável, a referência são as disciplinas da graduação e eventual aderência dos candidatos às pesquisas da pós-graduação são aferidas durante a realização das bancas. O Prof. Washington destacou que, ao contrário do observado pela Prof. Maria Cláudia, que em discussões anteriores havia sido expressa a orientação para que se buscasse a compatibilização do perfil não apenas para graduação, como também para a pós. Tendo em vista o exposto, o Prof. Mauro sugeriu que a CPG tão somente indicasse não haver objeções quanto às propostas de concursos e, posteriormente, consultasse a CIACAD quanto a competência da CPG no que se refere a definição dos perfis docentes em concursos. Os demais membros concordaram com o encaminhamento proposto e, após votação, os itens destacados foram aprovados. Finalizada a ordem do dia, o Prof. Mauro passou a tratar do expediente. O coordenador informou que, durante a última reunião da CCPG, os membros daquela comissão concluíram que não há, no regimento geral da pós-graduação, impedimento para realização dos exames de qualificação *online*, sendo as restrições aplicáveis unicamente às sessões de defesa de dissertação e tese. Sendo assim, a Pró-reitora, Profa. Rachel Meneguello, determinou que caberia à CPG de cada unidade deliberar sobre a possibilidade de autorizar qualificações integralmente remotas. O Prof. Mauro acrescentou que na CCPG do mês de junho a discussão seria ampliada para as defesas e consultou os membros da CPG se estes consideravam prudente aguardar eventuais deliberações. A preocupação do coordenador seria a de gerar ruído na comunidade, visto que, por hora, a possibilidade do remoto aplicar-se-ia aos exames de qualificação,



mas não às defesas e que o entendimento acerca destas últimas também está passível de alteração em futuro próximo. O Prof. Gustavo sugeriu que a CPG adotasse as qualificações *online* com efeito imediato. O coordenador do PPG-Adm ponderou que a mudança no que se refere às defesas implica em alteração do disposto no regimento da pós-graduação, o que deverá necessariamente ser apreciada em outras instâncias e, por conseguinte, demandará mais tempo. Além disso, o Prof. Gustavo destacou o aumento no número de infecções por covid, o que reforça a relevância de medidas administrativas que visem evitar o contato presencial, sempre quando este não implica em prejuízo acadêmico. A Profa. Maria Cláudia concordou com o exposto pelo Prof. Gustavo e acrescentou que é favorável também à realização das bancas de defesa remotamente, visto que o recurso atualmente aplicado para auxílio dos membros externos seria melhor empregado em outras atividades, como por exemplo, o custeio de participação em eventos científicos. Estando todos os membros de acordo, foi deliberado que os exames de qualificação poderão ser realizados integralmente à distância, devendo a Diretoria de Ensino providenciar comunicado formal. Na sequência, ainda no que se refere ao debate ocorrido na CCPG, o Prof. Mauro solicitou aos coordenadores a inclusão da implantação de cotas na pauta de discussões dos PPG's. A Profa. Maria Cláudia sugeriu que o tema seja tratado pelos programas quando houver diretrizes mais claras por parte da Administração Central, inclusive quanto à política de permanência que deve estar associada às cotas. O Prof. Washington explicou que, na graduação, a implantação de políticas afirmativas pode ser realizada de forma mais homogênea, pois o ingresso dos alunos se dá independentemente das unidades de ensino. Já na pós-graduação, fixar padrões é mais complexo, não apenas pela variedade dos programas, mas particularmente devido às especificidades dos processos seletivos. Por esta razão, acrescentou o coordenador do PPG-EPM, supõe-se que a PRPG recomendou que a discussão fosse nucleada. O Prof. Mauro deu sequência aos informes, atualizando os demais membros sobre o status do edital da DERI e PRPG para mobilidade de alunos da pós-graduação. O coordenador lembrou que ele, assim como o Prof. Washington, haviam sido indicados para realizar a avaliação das propostas uma vez que ICHSA e EPM não tinham submetido candidatura. Contudo, considerando a prorrogação dos prazos, um discente do ICHSA aplicou a bolsa. Dado este novo contexto, o Prof. Mauro consultou os demais se haveria objeção em se manter a composição da comissão de avaliação. A Profa. Maria Cláudia afirmou que, uma vez explicitados os critérios de avaliação, não tinha qualquer objeção. Os demais assentiram. Encerrados os informes da coordenação, a Profa. Maria Cláudia solicitou a palavra. A coordenadora do CNEM explicou que a Profa. Andrea Maculano Esteves solicitou autorização do programa para ministrar disciplina eletiva a ser ofertada também na FEF. As aulas serão ministradas presencialmente e de forma intercalada entre Limeira e Campinas, com conteúdo transmitido via Educart para os alunos, estes sempre acompanhando a aula em suas respectivas unidades de ensino. O Prof. Mauro, então, indicou que tal informação seria compartilhada na CCPG, onde o assunto foi pautado. O Prof. Gustavo solicitou a palavra para compartilhar, especificamente com o ICHSA, as orientações para submissão dos projetos no CEP-CHS. Salati explicou que recentemente submeteu projeto PIBIC e que este fora devolvido pela Comissão de



Ética. Em contato com o secretário do CEP-CHS, o docente foi orientado a atualizar os dados de seu cadastro para que as solicitações fossem corretamente submetidas ao CHS. De contrário, os pedidos continuariam a ser enviados ao chamado CEP Geral/Saúde. Na sequência, o Prof. Gustavo consultou os colegas se haveria impedimento para oferta de disciplina remota durante o segundo semestre. A referida disciplina seria ministrada pelo Prof. Bruno Fischer e com a participação de parceiros estrangeiros. A impossibilidade da presença destes últimos é o que motivaria a adoção do formato remoto. O Prof. Mauro não identificou qualquer problema, considerando ainda a iniciativa bastante interessante para a internacionalização do programa. Em seguida, o Prof. Mauro atualizou os colegas acerca do percurso e tratativas relativas ao Edital FAEPEX - linha de ensino. O coordenador explicou que poderiam ser submetidos projetos de graduação e/ou pós, razão pela qual considerou prudente consultar o Conselho Multidisciplinar de Graduação. O CMG, por seu turno, não assinalou qualquer objeção em que, nesta chamada, a proposta tivesse como objetivo contemplar a pós. A partir dali, então, o projeto seria delineado mediante anuência da Direção da unidade. Ao consultar esta instância, todavia, o Prof. Mauro foi informado de que a proposta no âmbito da extensão havia sido escolhida institucionalmente. A Profa Maria Cláudia pediu a palavra e assinalou que considera haver certa predileção da graduação em detrimento da pós. Ela acrescentou que na pós-graduação o financiamento ocorre exclusivamente via PROAP, razão pela qual, destacou que a participação em iniciativas como as do edital FAEPEX, são de extrema importância para o desenvolvimento dos programas. O Prof. Mauro acrescentou que, em que pese seu desapontamento, considera o fluxo adotado adequado. O Prof. Gustavo afirmou que a candidatura ao Edital FAEPEX estava conclusa, todavia sugeriu que em oportunidades futuras as proposituras sejam melhor explicitadas entre possíveis interlocutores. Atento aos comentários dos colegas, o Prof. Mauro informou que, em oportunidade futura, irá ponderar sobre encaminhamento mais adequado e efetivo. Sem mais informes e encerradas as manifestações dos inscritos, o Presidente da Comissão, o Prof. Mauro Cardoso Simões, agradeceu a todos e encerrou a 116ª Reunião da Comissão de Pós-Graduação da FCA. E para constar, eu, Aline Mossim Sato, lavrei a presente ata, que será submetida à aprovação na próxima reunião. Limeira, 25 de maio de 2022.